



## EVOLUÇÃO DO RANKING DA PROVA DE 400 METROS RASOS E REVEZAMENTO 4X400 METROS DO BRASIL DESDE A DEFINIÇÃO DO PAÍS COMO SEDE OLIMPÍCA

Eduardo Gauze Alexandrino, Danilo Francisco da Silva Marçal, Aguinaldo Souza dos Santos.  
Mestrado Interdisciplinar em Promoção da Saúde – UNICESUMAR, Maringá, Paraná, Brasil.  
[eduardogauze@hotmail.com](mailto:eduardogauze@hotmail.com)

**Introdução:** Tendo em vista a definição do Rio de Janeiro como cidade-sede dos Jogos Olímpicos de 2016 diversas estratégias e planejamentos foram criados para alcançar resultados expressivos. Nesse contexto, centro de treinamentos, apoio financeiro e campings foram promovidos pela Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt) para aprimorar o rendimento dos atletas e conhecimento dos técnicos, onde os atletas de 400 metros rasos vem ganhando destaque pelos resultados em competições nacionais e internacionais. **Objetivo:** verificar se houve melhoria nos tempos da prova de 400 metros rasos masculino do Brasil nos últimos 7 anos.

**Metodologia:** O estudo analisou o ranking brasileiro disponível no site da CBAt na prova de 400 metros masculino desde o ano de 2009, quando o Brasil foi eleito país-sede das Olimpíadas. Para interpretação dos dados foram analisadas as 10 primeiras marcas de cada ano (G10), assim como as 05 primeiras marcas (G5). Da mesma forma, foi verificado o tempo da prova de 4x400 por equipe de seleção brasileira em cada ano. Os dados foram analisados utilizando a estatística descritiva com valores expressos em tabelas através de percentual, desvio padrão, mínima e máxima. **Resultados:** A média de tempo vem melhorando com o passar de cada ano, com exceção de 2011, quando houve um aumento de tempo tanto entre G10 quanto no G5. Ao mesmo tempo, constatou-se que a média de idade dos 05 primeiros colocados é sempre maior que a média de idade dos 10 primeiros, novamente com exceção do ano de 2011, onde a média do G10 foi maior que do G5, sugerindo que atletas mais experientes têm corrido mais rápido. Acredita-se que resultados mais expressivos em 2015 ainda estão por vir, tendo em vista que os Jogos Panamericanos e Campeonato Mundial serão realizados em julho e agosto. Ainda, 74,3% dos atletas obtiveram o melhor resultado em eventos nacionais e 25,7% em eventos internacionais.

Tab. 1	10 primeiros colocados (em segundos)			05 primeiros colocados (em segundos)			Rev. 4x400
ANO	Marca / Média	Mín / Max	Idade	Marca / Média	Mín / Max	Idade	
2015	46s03 (+-0,45)	45s41 / 46s72	23,8	45s67 (+-0,26)	45s41 / 46s04	24,8	3min00s96
2014	45s85 (+-0,52)	45s03 / 46s51	22,6	45s42 (+-0,33)	45s03 / 45s69	23,8	3min02s78
2013	45s99 (+-0,57)	44s95 / 46s64	21,8	45s54(+,-0,43)	44s95 / 46s04	22,8	3min01s09
2012	46s05 (+-0,43)	45s25 / 46s50	23,2	45s75(+,-0,43)	45s25 / 46s21	24,5	3min03s05
2011	46s49 (+-0,34)	45s71 / 46s78	22,6	46s27 (+-0,38)	45s71 / 46s62	22,2	3min06s64
2010	46s37 (+-0,41)	45s60 / 46s96	23,0	46s06 (+-0,26)	45s60 / 46s24	23,4	3min05s43
2009	46s63 (+-0,34)	46s09 / 47s00	22,7	46s38 (+-0,32)	46s09 / 46s79	23,6	3min06s85

**Conclusão:** Os resultados sugerem que as ações implantadas pela CBAAt tem sido eficazes para melhoria individual dos atletas e em equipes, pois houve melhora significativas. Entretanto, em época em que a evidência olímpica pode ser motivadora para os atletas, as práticas das entidades esportivas devem ser ampliadas para o Brasil lutar por medalhas nos Jogos Olímpicos de 2016.

**Palavras-chave:** Jogos Olímpicos 2016; 400 metros rasos; atletas; Brasil.